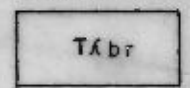
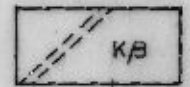


- Qc - SEDIMENTOS LITORÂNEOS: areias quartzosas, podendo conter traços de feldspato em flocos, com seleção rodada à base, por vezes mal selecionadas e argilosas, com coloração esbranquiçada e creme, de cordões litorâneos.
- Qp - SEDIMENTOS FLUVIAIS: silte e areia variando de fina a conglomerádica, mal selecionados, grãos angulares a subangulares, geralmente com matriz argilosa e por vezes silte argiloso, exibindo cores pastosas, amareladas e cinzas, de leque aluvial. Argilas e siltes micáceos de coloração cinzenta, amarelada, acastanhada ou azulada, de planície de inundação. Areias quartzosas e feldspáticas de coloração esbranquiçada, amarelada e acastanhada, podendo conter mica e traços de moficos, com granulometria fina a conglomerádica, mal selecionada podendo apresentar estratificação cruzada e laminada, de canais fluviais.
- Ql - SEDIMENTOS PALUDÍFIS: argilas negra e marrom escura de mangue (?), argilas cinza azulado e cinza escura (com matéria orgânica) de ambiente lagoar, depósitos de turfa (verde coloração negra marrom de brejo ou pântano e depósitos de vasa orgânica (?)).

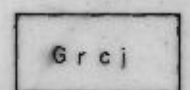


TAb - Associação de traquitos e brechas magmáticas parcialmente silicificadas.

t/f - Diques de traquitos e/ou fonolito



KB - Diques de diabásio



Grcj - GRANITO CAJÚ: biotito granito leucocrático a hololeucocrático, cor rosada, homogêneo, granulção média, localmente rico em xenólitos. Contatos bruscos com as demais unidades pré-cambrianas.

g - Dique de biotito granito, hololeucocrático, rosado, de grão fino.

pCIIcs	pCIIse	pCIIIst	pCIIIpa	pCYmr	pCYti	pCYrl
ABR II	ABR III	ABR IV	ABR V	ABR VI	ABR VII	ABR VIII

pCIIcs - UNIDADE CASSORITIBA: compreende (gd) - bi-k feldspato-pg-gnaissos, homogêneos, semi porfiroblásticos, com estrutura nebulítica. Matriz quartzio diorítica a granodiorítica, de granulção média a fina com porfiroblastos grosseiros de k-feldspato. Contatos transicionais para a Unidade Santo Eduardo.

pCIIse - UNIDADE SANTO EDUARDO: migmatitos heterogêneos, constituídos de biot-mi-pg-gnaissos cinzentos, grão fino, compondo estrutura estratiforme, associados a quartzitos (q), rochas calcossilicadas e, mais restritamente, leitos delgados anfibolíticos. Contatos transicionais com a Unidade Cassoritiba.

pCIIIst - UNIDADE SÃO FIDELIS: migmatitos metatextíticos e diatexiticos, constituídos de (gd) - bi-k-feldspato-pg-gnaissos, localmente com grafita acessória, apresentando estruturas estratiformes e schlieren. Presença comum de lentes de rochas calcossilicadas. Contatos transicionais para a Unidade Palmital.

pCIIIpa - UNIDADE PALMITAL: migmatitos heterogêneos, metatextíticos, constituídos de (gd) - bi-k-feldspato-pg-gnaissos, apresentando estruturas schlieren e nebulíticas. Invadidos por melagritos (hb-bi-pg-gnaissos), material granítico e pegmatítico. Conjunto localmente deformado, com aspecto estratiforme. Contatos transicionais com as Unidades São Fidelis e Tinguí.

pCYmr - UNIDADE MARICÁ: migmatitos homogêneos, diatexiticos, constituídos de (gd) - bi-pg-mi-gnaissos, leucocráticos, granulção média a grossa, apresentando textura nebulítica. Localmente semi porfiroblásticos. Contatos transicionais com a Unidade Tinguí.

pCYti - UNIDADE TINGUI: migmatito homogêneo e heterogêneo, diatexitico, constituído de (gd) - (hb) - bi-pg-mi-gnaissos localmente semi porfiroblásticos e mais raramente porfiroblásticos. Apresenta estruturas schlieren e nebulíticas. Invadidos por melagritos (hb-bi-pg-gnaissos), material granítico e pegmatítico. Conjunto localmente deformado, com aspecto estratiforme. Contatos transicionais com as Unidades Maricá, Palmital e Santo Eduardo.

pCYrl - UNIDADE REGIÃO DOS LAGOS: migmatitos heterogêneos constituídos de bi-mi-pg-gnaissos e hb-bi-mi-pg-gnaissos, cinzentos, grão médio, alternados com leitos delgados de leucossomáticos graníticos e pegmatíticos, compondo estruturas estratiformes, schlieren e subordinação schlieren. Presença marcante de corpos pétricos (gnaissos) de anfibolito, concordantes com a foliação, exibindo estruturas de boudinage.

- Contato definido
Contato transicional
Contato aproximado
Alinhamentos estruturais
Foliação com valor de mergulho indicado e medição
Foliação vertical
Lineação mineral
Eixo de dobra
Diques não mapeáveis com indicação do tipo litológico
- Faixa definida
Faixa e/ou fratura
Faixa e/ou fratura encoberta
Zona de brechagem e silicificação
Faixas mapeáveis com indicação do tipo litológico
Mina em atividade
Mina paralisada
Área de ocorrência de turfa
Presença de manguezal
Área de ocorrência de vasa orgânica
Litologia pontual
Rocha calcossilicada
Diorito
Pg Pegmatito
qd quartzio-diorito
- Ocorrências minerais
Ag Argila
Ar Areia
Be Berilo
Br Brita
Fb Feldspato
Sb Sulfureto
Tr Turfa
Vo Vasa orgânica



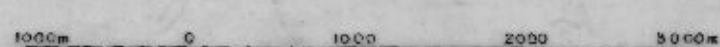
BASE CARTOGRÁFICA: CARTA DO BRASIL ESCALA 1:50.000 PREPARADA PELA FUNDAÇÃO IBGE - SUPERINTENDÊNCIA, EDIÇÃO 1974. AEROFOTOGRAFIA 1966, REAMBULAÇÃO 1973, RESTITUIÇÃO 1973. TRIANGULAÇÃO ESPECIAL ORIGINADA DO QUILÔMETRO EQUADOR E MERIDIANO 45°W. AS ACRESCIDAS AS CONSTANTES 0,000E 0,000W RESPECTIVAMENTE. DECLINAÇÃO MAGNÉTICA NO CENTRO DA FOLHA 18°34' (1974) CRESCENDO ANUALMENTE. PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR.

LOCALIZAÇÃO DA ÁREA NO ESTADO



CARTA GEOLÓGICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MAPA GEOLÓGICO

ESCALA 1:50.000



ARTICULAÇÃO DA FOLHA

ITABORA	RIO BONITO	SILVA JARDIM
MARICÁ	SAQUAREMA	ARARUAMA

Mapa executado para o DRM - RJ pela GEOMITEC LTDA, em cumprimento ao contrato termo 06/80 de 11/12/80

Equipe Executiva:
Geologia: Thomas L. Brenner, André L. Ferrari, Edson F. Mello.
Petrografia: Braz Sanches, Celina Marchetto.
Consultoria: Helio Roncatti.
Supervisão: Jaime S. A. Urdininea.
Fiscalização DRM: Hernani R.R. Nunes.



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
DEPARTAMENTO DE RECURSOS MINERAIS

PROJETO CARTA GEOLÓGICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MAPA GEOLÓGICO DA FOLHA SAQUAREMA

EXECUÇÃO: GEOMITEC

1981